

Clipping n° 743

, 10 Fevereiro 2011 - 09:37:10

São Bernardo do Campo abre inscrições para cursos gratuitos

A partir do dia 15 de fevereiro, a Coordenadoria de Ações para a Juventude de São Bernardo do Campo abre inscrições para 10 cursos de capacitação profissional, como serigrafia, manutenção e gestão de vendas; que devem acontecer no primeiro semestre de 2011. Serão abertas 25 vagas por turma. Para participar, os interessados devem residir em São Bernardo do Campo, ter entre 18 e 29 e estar matriculado no ensino regular ou ter concluído o ensino médio. As inscrições ficam abertas até o dia 25 de fevereiro de 2011, das 9h às 19h, na Av. Redenção, 271, portaria 23 (Cajuv) e os interessados devem levar RG original, comprovante de endereço com CEP (original) e comprovante de escolaridade (original), com declaração, histórico, RG escolar e/ou carteirinha de passe escolar. Mais informações pelos telefones: 4126-3654 / 4126-3650. Fonte: Abigraf

Revistas dos EUA perdem circulação de novo

O relatório semestral de circulação do Audit Bureau of Circulations - ABC, entidade formada por anunciantes, agências e editoras, auditora da circulação de jornais, revistas e sites, mostra que as revistas continuam a registrar queda nos Estados Unidos: a queda foi de 1,2% no segundo semestre do ano passado ante o mesmo período de 2009, e passou de 312 milhões de exemplares para 308 milhões. A queda segue uma tendência registrada nos últimos anos: no segundo semestre de 2008, o declínio foi de 1%; 1,2% no primeiro semestre de 2009; 2,2% no segundo semestre de 2009; e 2,3% no primeiro semestre de 2010. As vendas em bancas caíram em ritmo mais rápido desta vez, após vir numa lenta redução em anos anteriores: a queda foi de 7,3% no segundo semestre do ano passado na comparação com o mesmo período de 2009. As assinaturas, que são a maior fonte de receita, também seguem em rota de queda. As reduções foram de 1,2% no segundo semestre do ano passado; de 2% no primeiro semestre do ano passado; e de 1% no segundo semestre de 2009. Meio&Mensagem

Jornalistas migraram para assessorias, diz pesquisa

A pesquisa As mudanças no mundo do trabalho dos jornalistas, realizada pelo grupo de Comunicação e Trabalho (ECA-USP), entre novembro de 2009 e fevereiro de 2010, revela que a maioria dos jornalistas trabalha em assessorias seja de imprensa, corporativa ou de comunicação interna.

O estudo constou de questionário enviado para 2.954 jornalistas associados do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, dos quais 340 responderam a pesquisa. A maioria dos entrevistados é do sexo masculino, casado e formado há mais de 15 anos. Os profissionais que trabalham em assessorias de imprensa somaram 72%, sendo que 42% atuam como assessores, 20% são diretores e empresários e 10% jornalistas.

Salários baixos - O estudo mostrou ainda que as mudanças na área da comunicação, principalmente com a introdução das novas tecnologias, resultaram no aumento do ritmo de trabalho com redução de mão de obra, segundo a opinião de 38,2% dos entrevistados. Para eles, as empresas pagam salários menores e economizam em encargos sociais para aumentar o lucro.

Fonte: jornal Unidade, número 335, www.sjsp.org.br

Jornalistas paulistas denunciam desmonte da TV Cultura

A Fundação Padre Anchieta, gestora da TV Cultura de São Paulo, anunciou na segunda-feira (7) a demissão de 150 funcionários, entre jornalistas e técnicos de rádio e televisão. Dez deles são jornalistas, que fazem parte das redações da TV e rádio e da assessoria de imprensa da emissora.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, José Augusto Camargo (Guto), diz que a entidade se empenha para estancar as demissões, além de cuidar para que todos os direitos trabalhistas sejam garantidos.

Para isso, formatamos uma campanha junto com outras entidades, a 'Salve o Rádio e TV Cultura' com o intuito de denunciar o desmonte da única emissora pública do povo de São Paulo. A campanha será retomada com força, diz.

Orçamento - O projeto da Fundação Padre Anchieta, ligada ao governo de São Paulo, é reduzir o quadro de funcionários e efetuar corte de verbas em algumas de suas produções e pretendem economizar cerca de R\$ 9 milhões em relação a 2010, às custas dos empregos. O orçamento de 2011

é menor do que o de 2010 - R\$ 221,05 milhões, contra 230 milhões do ano passado.

Mais informações: www.sjisp.org.br

Nova NR 18 trará mais segurança aos trabalhadores em andaimes

A Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou alterações na Norma Regulamentadora nº 18, que proporcionarão mais segurança para os trabalhadores da construção civil que utilizam o andaime.

Segundo a portaria, os andaimes não poderão mais ser improvisados, feitos de madeira. Agora, precisam ter plataforma industrial.

Segundo Laércio Fernandes Vicente, vice-presidente do Sindicato dos Técnicos de Segurança e coordenador do trabalho de base do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Paulo (Sintracon-sp), a portaria define as responsabilidades de quem fabrica, de quem compra e de quem usa.

Confira - Se alguém detectar falha na portaria pode encaminhá-la aos comitês estaduais e ao comitê nacional permanente, que se reúnem periodicamente, declara. Clique aqui para ler a íntegra da portaria. Fonte: www.fsindical.org.br

Distribuição gratuita de remédios é serviço do SUS bem avaliado por quase 70%

SÃO PAULO Para os brasileiros, uma das principais vantagens do SUS (Sistema Único de Saúde) é a distribuição gratuita de medicamentos. Uma parcela de 69,6% considera o serviço muito bom ou bom.

Dos 2.773 entrevistados pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) de todas as regiões do País, 19,4% consideraram a distribuição de medicamentos regular, ao passo que apenas 11% julgaram o serviço como ruim.

Os dados constam no Sips (Sistema de Indicadores de Percepção Social) sobre saúde, divulgado nesta quarta-feira (9). Os dados foram coletados entre os dias 3 e 19 de novembro do ano passado.

Regiões

Considerando as regiões, o serviço foi mais bem avaliado no Centro-Oeste, onde 81,3% dos brasileiros consideraram o serviço como muito bom ou bom. A pior avaliação do serviço foi na região Norte, onde o grau de aprovação ficou abaixo da média geral, em 62,3%.

Na região Nordeste, 62,5% dos consumidores consideraram o serviço muito bom ou bom, no Sudeste, o percentual alcançou 71% e, no Sul, 70,6%.

Outros serviços

Embora a distribuição de medicamentos seja bem avaliada pelos brasileiros, ela está em segundo lugar no ranking dos serviços públicos prestados pelo SUS com mais avaliações positivas. A liderança é do programa Saúde da Família.

Segundo a pesquisa, 80,7% dos brasileiros consideram o programa muito bom ou bom. Dos entrevistados, 14% consideraram o

programa regular, ao passo que 5,4% o consideraram ruim ou muito ruim.

Na terceira colocação, ficaram os médicos especialistas, considerados bons ou muito bons por 60,6% dos entrevistados. Outros 20,7% consideraram o serviço regular e 18,8% o consideraram ruim.

Em seguida, aparecem os serviços de urgência e emergência, considerados bons por 48,1% dos entrevistados e ruins por 31,4%. Outros 20,5% consideram os serviços regulares.

Na última colocação do ranking ficou o atendimento em centros ou postos de saúde: 44,9% o consideraram bom, 24,1% regular e 31,1% ruim. Fonte: Infomoney

Jorge Caetano Fermino